

Assignatura para a Capital

Anno. 145000
Semestre. 75000
Trimestre. 45000

NUMERO DO DIA 60 réis.

Pagamento adiantado

Escriptorio, rua da Imperatriz, 27.

ANNO XXX

ASSEMBLEA PROVINCIAL

28 sessão ordinaria

EM 4 DE MARÇO DE 1884.

PRESIDENCIA do sr. RODRIGO LOBATO
SUMARIO: — EXPEDIENTE. — Pareceres. — Reclamações do sr. M. de Souza. — Projetos. — Acontecimentos de Botucatu. — Discursos dos sr. Tito de Melo e Moraes Barros.

A 11 horas, feita a abertura, verificou-se não haver número legal. O sr. presidente faz proceder a leitura do expediente que não depende de votação, declarando que na forma do regimento, vai espor dia metade hora, durante a qual comparecerão 31 sr. deputados faltando os sr. José Bueno, João Moraes, Paula Souza, E. Piedad, Visconde do Pinhal.

Abre-se a sessão. E lida e aprovada a nota antecedente.

O sr. 1º secretário, o 2º e o 3º seguem.

EXPEDIENTE

Um da câmara municipal da capital sobre modificação de porcentagem do procurador da mesma câmara.

REQUERIMENTOS

Um de Joaquim Ovidio Saravia de Carvalho por si, como representante do dr. Henrique da Ponte Ribeiro, pedindo sanção do contrato por elas assinados com o governo sobre linha ferroviária de Lorena a Itajubá. — As comissões de constituição e justiça.

Outro de Joaquim José Moraes, reclamando sobre seus vencimentos de professor aposentado. — A comissão de fazenda.

Outro de José Ayala, pedindo privilégio para construção de uma linha de bondes da cidade do Amparo à do Socorro passando pela villa de Serra Negra. — A comissão de constituição e justiça.

Outro de vários moradores de município de Conselheiro dos Guarulhos, pedindo passagem para o município de Nazareth. — A comissão de estatística.

PARECERES

A comissão de câmara, tendo examinado o ofício da câmara municipal de S. Francisco do Pau- li das Pinheiros em que pedia autorização a esta assembleia para vender terrenos no bairro denominado Jardim, a que são pertencentes ao orago da paróquia, é de parecer, que não pertencendo aqueles terrenos à câmara mas sim ao orago da paróquia, que nenhum direito tem ella de vendê-los; visto que não são pertencentes, estando os dites terrenos sujeitos ao joio de capelas e residências a que deve as impetrar licença para tal fim, não podendo por isso ser deferido a representação da câmara.

Sala das comissões, 4 de Março de 1884. — Siqueira Reis, Cândido Rodrigues, E. Piedad, Pereira da Gama.

Para ordem dos trabalhos.

A comissão de estatística e negócios econômicos tendo examinado a representação em que diversos moradores da freguesia da Penha de França pedem anexação da dita freguesia ao município da capital e considerando que a freguesia da Penha constitui hoje um aprazível subúrbio da capital, e que se socha ligada por excelente estrada, considerando que todas as relações comerciais da freguesia se fazem com a capital, d'onde dista apenas uma legua de bom caminho, ao passo que é menor a das Guarulhos, é de parecer que seja atendida a representação e por isso oferece o seguinte projeto de lei.

N. 198

A Assembleia Legislativa Provincial da S. Paulo decreta:

Art. 1.º Fica anexada ao município desta capital a freguesia da Penha de França com suas actuais divisas.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrário.

Sala das comissões, em 19 de Fevereiro de 1884. — Tito de Melo, Leônidas Ferreira, Rodrigues de Oliveira, Ferreira Braga.

A comissão de câmara municipal, tendo examinado o projeto de posturas remetido para câmara municipal da cidade de Piracicaba, é de parecer que seja o mesmo projeto aprovado com as alterações seguintes:

Art. 2.º — Obriga a collocação de canos nas casas, que foram construídas — suprime-se, porque a não ser uma medida geral para todas as casas, seria um exame inútil.

Art. 5.º § 2.º — Suprime-se, visto não haver inconveniente em serem os carros lavados nas ruas.

Art. 5.º § 2.º — Suprime-se a palavra — cascos — por que os carros, ainda quando carregados não devem andar em disparada pelas ruas.

Art. 5.º § 4.º — Suprime-se as palavras — que só referem-se a carros de praça com exceção do S. I. — porque não ha razão alguma para não serem essas prescrições também aplicáveis aos carros particulares.

Art. 7.º — Suprime-se, por ser matéria regulada pelo regulamento da Junta Central da Higiene Pública.

Art. 8.º — Suprime-se as palavras efectivamente e as seguintes — e que a exercerem temporariamente não excedendo de três meses pagarei 403000, por não ser justo que o dentista, que exerce a profissão por menos tempo pague mais do que o que a exerce durante o anno todo.

Art. 13.º — Depois da palavra — Escrivado — acrescente-se o judicial — que é para ficarem isentos do imposto de 108000 o escrivão do juiz de paz e o da polícia.

Art. 14.º — Depois das palavras — azedias, armários e ferragens — acrescente-se — chapéus, calçados, arreios e manta coras de couro.

Art. 15.º — Emenda-se: Onde diz 24000 diga-se 18000. Onde diz — o número do — diga-se — mais 500 réis.

Art. 20.º — Substitui-se pelo seguinte:

Os que derem dinheiro a juros pagarão o imposto anual pela tabella seguinte: ate 10 contos, nada; de 10 para cima, 36000 por cada 10 contos, qualquer que seja a importância total, que facham a premo. Multa de 100000 por cada dez contos, que se negarão ao imposto não excedendo de 300000.

Art. 23.º — Suprime-se. Em um paix, em que 90 % da população não conhêce alfabetos não convém impôr alguma sobre typographies.

Art. 24.º § 1.º — Suprime-se por já ficarem as lojas de calçados tributadas na emenda ao art. 14.

Art. 26.º — Emenda-se dizendo — 100 réis — onde diz — 200 réis.

Sala das comissões, 3 de Março de 1884. — Cândido Rodrigues, Siqueira Reis, E. Piedad, Queiroz Talles, Pereira da Gama.

Comparecem os sr. Paula Souza, Visconde do Pinhal, J. Bueno, Baptista de Moraes e Piedad.

A comissão de câmara examinando o ofício da câmara municipal de Bauru em que expõe suas necessidades, e de parecer que seja o mesmo remetido a comissão de fazenda para ser atendido no cronograma.

Sala das comissões, 4 de Março de 1884. — Siqueira Reis — Cândido Rodrigues — E. Piedad — Queiroz Talles.

Ponto em discussão, é aprovado.

A comissão de câmara, tendo examinado o ofício da câmara municipal do Patrocínio de Santa Isabel, remetido a esta Assembleia por intermédio do ex- presidente de Botucatu, é de parecer, visto terem sido pedidas de diversas coisas para satisfazerem algumas das suas necessidades, que seja o mesmo remetido a comissão de fazenda para ser atendido no cronograma.

Sala das comissões, 4 de Março de 1884. — Siqueira Reis — Cândido Rodrigues — E. Piedad — Queiroz Talles.

Ponto em discussão, é aprovado.

A comissão de câmara, tendo examinado o ofício da câmara municipal do Patrocínio de Santa Isabel, remetido a esta Assembleia por intermédio do ex- presidente de Botucatu, é de parecer, visto terem sido pedidas de diversas coisas para satisfazerem algumas das suas necessidades, que seja o mesmo remetido a comissão de fazenda para ser atendido no cronograma.

Sala das comissões, 4 de Março de 1884. — Siqueira Reis — Cândido Rodrigues — E. Piedad — Queiroz Talles.

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente — Joaquim Roberto de Azebedo Marques

S. Paulo — Domingo, 16 de Março de 1884

Assignatura para o interior

Anno. 180000
Semestre. 90000

NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27.

N. 8274

S. Paulo — Domingo, 16 de Março de 1884

RECLAMAÇÃO

O sr. MUNIZ DE SOUZA pronuncia um discurso que não recebemos.

O sr. Presidente (vice-presidente) diz que efectivamente tem se dada uma ou outra alteração na publicação da ordem de dia pelo jornal da casa, mas esses factos são excepcionais, e não consta que haja essa irregularidade frequente a que o sr. Lobo de Britto denunciou.

O sr. T. DE MELLO: — Daquelas que o garrafão, e quasi o asphyxiaram. V. exc. pode ter provado isto.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu cheguei lá 7 horas de noite, e as 8 foi quando o festejo.

O sr. T. DE MELLO: — Eu

juiz de direito do 7º distrito criminal, foi condenado o comandador José Luiz Mendes a doze meses de prisão e multa correspondente à metade do tempo, no processo por crime de injúrias verbais que lhe foi intitulado por Arthur Carlos Watson.

SECCAO LIVRE

Faxina

Eugenio Leonel Ferreira
ao publico e seus co-religio-
narios

Todo censor ou articulista que não reveste-se de fieguna, moralidade e criterio nas suas accusações, só deixando-se dominar pelas suggestões da intriga eda malevolencia, equipara-se a um pasquineiro, cujos insultos só recomendam o caluniado.

Na balança da opinião publica só pesa a linguagem seria; é loucura pretender abater os caracteres com torrentes de improprios. Desconhecendo a relacao dos effeitos com a causa, vomitam meus aggressores um acervo de calumnias, e cuidam ver-me subjugado!

Engano: —não cantarei o—ava cesar. As victimas dos amphitheatros, baqueando mesmo, se elevam na opiniao sensata, desde que a verdade e a justica proclamam a sua victoria moral.

Que importa que o mereissimo Presidente da Relação, à despeito de minhas provas, me recuse, ao talante dessa gente, a provisão que solidicou?

Para o publico que conhece o meu modo de proceder, este facto não terá outra explicação a não ser a propalada pelos proprios indiscretos, que no afan das utilidades comprometem a sua causa; e, escondido das calumnias, ativo, independente, continuarei a pugnar pela causa do meu partido e dos amigos particulares.

Para compreender-se o movel das arguições de que sou vítima, o espirito tacanho que domina meus offensores, e a paixão que os tumultua, é bastante ler-se com calma os escriptos incoherentes publicados contra mim.

Na Província de 26, querendo prejudicar-me perante o centro conservador, accusaram-me de aliança com o partido adversario, e no mesmo jornal de 28 qualificam-me de energumeno politico, que muito tem prejudicado a causa liberal no 5º distrito!

Que desastre! hein?

Querendo ainda amesquinhar a minha posição politica, consideram-me nullidade no partido à que pertenco, e (notável contradicção!) atribuem-me a pôda do candidato conservador na comarca onde resido!

Que gente! que polemistas!

Consideram-me, finalmente, advogado sem prestigio, e no entanto se coligam, alvorcam a sociedade, no sentido de privar-me da provisão que solicito!

Tanta poeira! para que?

Não seria mais natural, que eu soffresse as consequencias do meu bom ou mau condicito?

Não comprehendem meus aggressores, que a provisão não é que faz o advogado, mas a sua capacidade intelectual e moral?

Com individuos desta esphera, perversos, obstinados, —prolongamento dos corsarios, será decente e nobre a luta?

Os homens serios que o digam.

Itapetininga, 29 de Fevereiro de 1884.

EUGENIO LEONEL FERREIRA.

Botucatu

O dizeres tão alto em que pretende levantar-se o sr. Tito, é coisa irrisória, pois ninguem ignora que com effeito elle se eleva a altura do vdo de um gavilão, porém quando elle abandonou-nos não espere que venha cair neste pedestal, mas sim em algum capizal do tico-tico.

A alma do dr. Rocha.

Ao publico

José Leonel Ferreira da Piedade, faz publico em geral, que de ora em diante assinar-se-ha José Brazil Paulista da Piedade, visto haver nesta província, outra pessoa de igual nome, pede pois a todos os seus amigos, que quando lhe dirigirem qualquer correspondencia, que ponham no subscripto, como abaixo vai assinado.

Santa Cruz do Rio Pardo, 3 de Março de 1884.

'2—1

JOSÉ BRAZ PAULISTA DA PIEDADE.

A' Assembléa Legislativa Provincial

Pede-se às comissões de fazenda e justica desta ilustra corporação, que não deixem de dar parecer sobre os requerimentos do dr. Antônio de Paula Ramos e Cândido Felix de Castro, colégio de rendas provinciais de Silveiras, relativos à conversão

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 15 de Março de 1884.

CAFE'

Entradas pela estrada de ferro:
Dia 14 264,212 kilos
Dias 1 a 14 2,757,802 kilos
On 45,963 sacas
Térno medio das entradas diárias 3,283 sacas

Rendimentos Ilícitos

Alfandega: 290,350\$712
De 1 a 14 273,479\$211
Igual período em 1883 75,739\$235
Mata de Rendas: 73,915\$103
Igual período em 1883

Notícias marítimas

Vapores esperados
«Rio Grande», Rio de Janeiro—18
«Olarias», Liverpool e escala—18
«Guanabara», Southampton—19
«Rio Negro», Porto do Sul—19
«Valparaiso», Hamburgo e escala—20
«Villa de Massilia», Havre e escala—21
Vapores a sair
«Rio Grande», Rio de Janeiro—17
«Olarias», Liverpool e escala—18
«Guanabara», Southampton—19
«Rio Negro», Porto do Sul—19
«Valparaiso», Hamburgo e escala—20
«Villa de Massilia», Havre e escala—21

em dinheiro da caução em espólios feita pelo 1º quando quis demorar ou evitar o pagamento de parte de setenta centos de réis de impostos ao tesouro provincial, e effectuado o conhecimento e deliberação da Assemblea pelo honrado presidente da província.

E uma questão amarrada ha mais de tres annos pelo interesse particular, a causa publica requer para elle uma soluçao, entretanto, desde os primeiros dias de sessão, dormiu nas pastas daquelas comissões, e dizia a voces pequena que ali ha de dormir eternamente....

E possível?

Srs. deputados provincias, atendoi para estas coisas!

E preciso resolver: oq a província recebe o seu direito, ou desista de elle de uma vez em proveito do filz herdeiro do padre Joaquim Ferreira da Cunha.

O sistema de por pedra em cima das dificuldades, pri adial-as e empurra para outros, não é digno de quem sabe cumprir com o seu dever.

(int.) 3-3

Cerveja Logos

OPINIÃO DA IMPRENSA DA CORTE SOBRE A «BRAZILIAN PALE ALE»

Da redacção do Jornal do Comercio:
«Industria Nacional». Os srs. Logos & C. mandaram-nos, de sua fabrica, uma amostra da nova marca de cerveja, que denominaram Brazilian Pale Ale. Foi aprovada pelos amadores desta bebida.

Da redacção da Gazeta de Notícias:

«Recebemos uma amostra de cerveja especial Brazilian Pale Ale, manipulada pelos srs. Logos & C. De sabor agradável, transparente e limpida, a nova marca de cerveja parece-nos de superior qualidade. Oq por essa agradou bastante.»

Da redacção da Folha Nova:

BRAZILIAN PALE ALE

Este é o nome de uma nova qualidade de cerveja que acaba de apresentar ao consumo o antigo e afamado fabricante o sr. Logos. O fabrico da cerveja é uma industria muito prospera entre nós, entretanto os estrangeiros, e muitos nacionaes também, aquelles que viajam na Europa, preferem ao producção nacional as cervejas inglesas, alemanas ou dinamarquesas, cuja transparencia crystallina lisonjea o olhar e que pelo seu corpo satisfazem melhor ao paladar.

«Quanto à transparencia, a Brazilian Pale Ale Alenca deve ás marcas estrangeiras que conhecemos; e em relação ao corpo, ao que conhecemos de melhor da fabricação naciona.»

Permita, pois, o sr. Logos que lhe façamos um brinde com um copo da sua cerveja que fez a fineza de nos mandar.»

Da redacção da Revista Illustrada:

«Os srs. Logos & C. mimosearam-nos com algumas garrafas de sua excelente cerveja Brazilian Pale Ale.

«E' realmente magnifica, clara, loura, de um louro deourado e limpido: de um gosto agradabilissimo, ligeira à digestão, é realmente superior a muita cerveja que por ahi se vende entretanto como extrafina.

«Podemos garantir que nem a celebre Pale Ale ingleza nem o Boch de Strasbourg lhe levam vantagem.

«Escorrega, emfim, tão suavemente pela garganta abaixo, que n'um momento lá se foram todas as dez garrafas que recebemos.

«E nós somos poucos, aqui na Revista Illustrada.

R.

Cerveja Logos

OPINIÃO DA IMPRENSA DA CORTE SOBRE A «BRAZILIAN PALE ALE»

(Continuação)
REDACÇÃO DO «MESSAGER DU BRÉSIL»
UNE NOUVELLE BIÈRE

Brazilian Pale Ale

Quand l'estoniac, fatigué par les lutes journalières de la vie moderne, n'a plus de force de digérer convenablement une alimentation solide, il est indispensable d'avoir à sa disposition une boisson alimentaire nourrissante que les tisanes, et moins stimulate que la vie.

La bière remplit parfaitement ces conditions; malheureusement on n'avait pu jusqu'ici se procurer cette boisson avec toutes les qualités requises.

Les bières étrangères sont trop capives, parce qu'on est obligé de les charger d'une assez forte proportion d'alcool pour assurer la conservation: les bières dites étrangères pêchent par excès contraire, c'est-à-dire qu'elles ne contiennent ni matière stimulante, ni matière stimulante; elles remontent très rapidement et sont généralement assez plates au goût.

Il s'agissait donc de trouver un moyen entre la bière étrangère la bière nationale. Mr. Logos, dont la bière est bien connue et d'une façon si intégrante par tous les amateurs de bonne vie, sembla avoir résolu le problème, et Bière allemande acompte, avec l'aptitude de la Brazilian Pale Ale, une race de plus dans son arsenal.

Un éminent patricien de amis si a étudié les précieuses qualités, résumera brièvement ses observations, addiquant qu'elles sont de nature à intéresser le lecteur du Messager.

La Brazilian Pale Ale est liquide transparent, limpide, d'un blonc préproducent une mousse fine et crémeuse. Sa saveur est moelleuse, piquante et fraîche spiritueuse et aromatique à la fois, deliciosa à l'estomac.

Son analyse montre qu'est vraiment capable de favoriser l'assimilation des aliments en perfectionnant accélérant les actes digestifs.

Apéritif e digestive est assimiliado aussi rapidamente qu'ind, et constitue ce qu'on appelle en physie un véritable aliment d'épargne.

On sait du reste qu'Boerhave et Sydenham employaient la bière pour balancer les déchets d'organisme.

La célèbre école de Paris en vantait les propriétés et la contre aux malades:

La bière qui me pôs point un goit acide, Sa liqueur offre à l'œil clarté limpide, Faite de grains bien meilleurs en vidillant, Elle ne charge point mac faillissant.

Mais dans notre clime pressé l'hygiène n'occupe que le second dans les préoccupations du public.

Le consommateur résulte d'abord songeant et si la boisson l'est, il n'en demande pas de vantage.

Le «Brazilian Ale» s'impose ayant tout son gout fait et se recommande ensuite par ses qualités de bonne fabrication;

c'est donc un des éléments de la sécurité et la régule dont il est déjà prouvé suffisam-

ment que la publica ne rester pas indifférente aux bonnes choses.

Da redacção do Anglo-Brazilian Times.

Os srs. Logos & C., cujos persistentes e continuos esforços para a participação tem havido tempo dedicado-a este dos fabricantes de cerveja do Rio de Janeiro, tem ultimamente produzido uma qualidade especialmente boa, denominada—Brazilian Pale Ale—que se aprecia logo que provada, e que pensamos fornecer tudo o q'culos consumidores da cerveja podem desejar mesmo n'uma qualidade superior. Limpida, com gosto bem pronunciado do lupulo, esta cerveja to-na-so um sério competidor mesmodas melhores cervejas importadas, que aqui custam tão caro.

Traducción.)

Da redacção do Deutsche Zeitung.

A grande fabrica de cerveja dos srs. Logos & C., acaba de produzir una excellente cerveja «Pale Ale», a qual no pôdem ser comparadas as q'as se fabricam em Petrópolis e em Juiz de Fora, e que recomendamos sob todos os pontos.

(Traducción.)

Da redacção do Fluminense.

A fabrica de cerveja dos Logos & C., acaba de introduzir um melhoramento na sua industria, fabricando a cerveja especial sob a marca «Brazilian Pale Ale», q'q' é apreciavel e merece a atenção dos consumidores.

Da redacção do Diário da Noite.

«A fabrica de cerveja dos Logos & C., acaba de introduzir um melhoramento na sua industria, fabricando a cerveja especial sob a marca «Brazilian Pale Ale», q'q' é apreciavel e merece a atenção dos consumidores.

Da redacção do Jornal do Brasil.

«A grande fabrica de cerveja dos Logos & C., acaba de produzir uma excellente cerveja «Pale Ale», a qual no pôdem ser comparadas as q'as se fabricam em Petrópolis e em Juiz de Fora, e que recomendamos sob todos os pontos.

(Traducción.)

Da redacção do Jornal do Brasil.

«A grande fabrica de cerveja dos Logos & C., acaba de produzir uma excellente cerveja «Pale Ale», a qual no pôdem ser comparadas as q'as se fabricam em Petrópolis e em Juiz de Fora, e que recomendamos sob todos os pontos.

Da redacção do Jornal do Brasil.

«A grande fabrica de cerveja dos Logos & C., acaba de produzir uma excellente cerveja «Pale Ale», a qual no pôdem ser comparadas as q'as se fabricam em Petrópolis e em Juiz de Fora, e que recomendamos sob todos os pontos.

Da redacção do Jornal do Brasil.

«A grande fabrica de cerveja dos Logos & C., acaba de produzir uma excellente cerveja «Pale Ale», a qual no pôdem ser comparadas as q'as se fabricam em Petrópolis e em Juiz de Fora, e que recomendamos sob todos os pontos.

Da redacção do Jornal do Brasil.

«A grande fabrica de cerveja dos Logos & C., acaba de produzir uma excellente cerveja «Pale Ale», a qual no pôdem ser comparadas as q'as se fabricam em Petrópolis e em Juiz de Fora, e que recomendamos sob todos os pontos.

Da redacção do Jornal do Brasil.

«A grande fabrica de cerveja dos Logos & C., acaba de produzir uma excellente cerveja «Pale Ale», a qual no pôdem ser comparadas as q'as se fabricam em Petrópolis e em Juiz de Fora, e que recomendamos sob todos os pontos.

Da redacção do Jornal do Brasil.

«A grande fabrica de cerveja dos Logos & C., acaba de

Banco de Credito Real de S. Paulo

Convidado os acionistas deste Banco a reunirem-se no edifício do mesmo, nesta cidade, no dia 20 de Março proximo futuro, ao meio dia, em sessão de assembleia geral ordinaria, afim de lhes ser presente o relatório do anno findo, o parecer dos fiscaes e deliberar na conformidade do artigo 73 do Decreto n.º 8821 de 30 de Dezembro de 1882 e 95 dos Estatutos do Banco, procedendo-se na mesma occasião a eleição do conselho fiscal.

S. Paulo, 28 de Fevereiro de 1884.

F. A. Dutra Rodrigues,

(9) Presidente do Banco.

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa de dous lances com grande quintal com arvores na rua da Assembleia.

Para tratar no largo da Liberdade n.º 44.

10-2

NEGOCIO A VENDA

Traspassa-se um porto da capital, lugar saudável, a casa tem freguesia regular; o motivo da venda é por seu dono ter de retirar-se para Portugal a negocio da sua família; para informações em casa do sr. José de Souza Macedo, Rua do Comercio, S. Paulo.

E bem assim vende-se uma padaria com todos os pertences, para tratar com o sr. José de Souza Macedo, Rua do Comercio n.º 37.

d. s. d. n. 15-12

Cirurgião dentista

O doutor Bento Guimarães, formado (aprovado remetido) pela facultade de Medicina do Rio de Janeiro.

Coloca dentaduras por todos os sistemas, em ouro e volvanite e em ouro combinado com volvanite.

Tem novos aparelhos para chumhagam a ouro, tem o verdadeiro esmalte de porcelana—marfim, platina etc., etc., para chumbar dentes. Todo o trabalho é garantido.

Faz todas as operações concernentes a sua profissão. Aceita chamaras a qualquer ponto da província.

A qualquer hora no seu gabinete em S. Paulo, 50-Rua de S. Bento—SO SORRADO.

Em frente ao Grande Hotel

(2 em 2 dias) 60-36

Acções da Companhia Ituana

Precisa-se comprar acções desta companhia, trata-se com Sá & Andrade, à rua de S. Bento, n.º 59, Escritorio Commercial.

2 por s. 15-12

Grande e importante

LEILAO

De um grande sitio, pouco adiante do bairro dos Pinheiros, no lugar denominado Peripery.

De ordem do meritissimo sr. dr. juiz do comércio, e o requerimento da administração da massa fallida do capitão Antônio Manoel Moreira de Camargo, o leiloeiro

F. COUTINHO

VENDE-RA' na terça-feira, 25 de Março, ao meio dia, o grande sitio do Peripery, pouco adiante dos Pinheiros, com excelente casa de morada e um espaço rincão de campo.

A venda é feita para liquidação da massa fallida e pagamento ao Banco de Credito Real de S. Paulo.

Signal de 20 %.

e obrigação de assinar a escritura dentro das quarenta e oito horas.

Para mais informações acerca do leilão, que proporcionará occasião de uma das mais vantajosas aquisições de propriedade, que se possam fazer, dirijam-se os interessados a agencia de

F. COUTINHO

RUA DA IMPERATRIZ, 25

Casas para alugar

Alugam-se casas novas e boas na Luz atraç do Seminário Episcopal. Trata-se na rua do Carmo n.º 71. 20-19

DESPOLPADORES

PRIVILEGIO DE BEAVEN

As machinas de despolarizar café desto novo sistema em uso, em diversas localidades, tem provado a sua superioridades, nos seguintes pontos:

1. O novo cilindro com os dentes feitos de grampos, evita a despesa continua de renovar as chaves.

2. O novo sistema de collocar e prender a borboleta rodar melhor resultado, e facilita tirar qualquer cosa estranha que por excesso entra junto com o café.

3. Separam perfeitamente bem a casca e café verde, e o café despolarizado limpo.

4. Ocupam pequeno espaço, e o assentamento é facilissimo.

5. Levam pouca força motora, e pouca agua no serviço de despolarizar.

6. São as mais singelas, e as mais baratas.

Passam-se os despolarizadores de tres tamanhos para despolarizar de 400 ate 800 alqueires (de 40 litros) por dia.

Para informações dirigir-se ao fabricante

João Bierrenbach

Largo de Santa Cruz

CAMPINAS

10-2

5-2 e domingos.

XAROPE DEPURATIVO

do GIBERT

Banco de Academia de Medicina de Paris

GORA CORTADA RADICALMENTE OS

DOENÇAS DA PELLE, E MAIS INVERTERADAS

IMPÉRIOS, ESCROFULOS,

ULCERAS, VÍSCOS DO SANGUE

e todos os necessários preceitos das Doenças mais comuns.

Além de curar as infâncias, e a cura sobre

doença infantil, e outras doenças.

Nota: Esta é a 2ª edição da

versão francesa da 2ª edição da